

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO S09	PROVA V	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



CARGO: ANALISTA ORGANIZACIONAL

FORMAÇÃO: ECONOMISTA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Não tenhamos pressa, mas não percamos tempo.”

José Saramago

A T E N Ç Ã O :

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E e 01 questão discursiva.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Realização:

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O processo de licenciamento de Angra III foi mais uma demonstração de como estamos despreparados para conceber uma sociedade que, efetivamente, seja a base para a preservação do planeta. Falas de autoridades públicas, de editoriais e até de alguns ambientalistas defenderam esse tipo de energia com argumentos de que se trata de uma energia limpa, já que não agrava o efeito estufa, e que o Brasil precisa reforçar sua matriz energética para se desenvolver a taxas cada vez maiores. Sem contar o absurdo de chamar de energia limpa a fissão nuclear e o seu perigoso lixo atômico, fica evidente que poucos se perguntam sobre as consequências ambientais de se defender cada vez mais o desenvolvimento. Para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais.

Entrou na moda a expressão desenvolvimento sustentável. Empresários verdes, ambientalistas, setores sociais variados agora adoram usar esse termo ecológico. Mas a realidade é que qualquer desenvolvimento, por menor que seja, não é sustentável. A não ser que sejam estancados o crescimento populacional planetário e essa busca desesperada para atingirmos o modelo consumista predatório da natureza das nações mais ricas.

De que maneira participamos do ciclo perverso que começa na extração dos recursos naturais, passa pela produção e distribuição e chega até ao consumidor? Conhecer a cadeia que rege o consumo fica muito claro em vídeo, que circula pela internet, realizado pela ativista Annie Leonard, o original *Story Of Stuff*. Essa animação bem construída explica a desastrosa cadeia que começa devastando o meio ambiente até chegar ao inconsequente consumidor.

Já se foi o tempo em que se alimentar e vestir era algo complementar à vida do indivíduo. Hoje em dia, esses hábitos se tornaram uma corrida insana para quem quer que seja se sentir alguém. Os manipuladores da indústria da moda não se cansam de alternar tendências, para que a cada estação tenhamos que renovar o guarda-roupa da cabeça aos pés. Com os eletrodomésticos e eletrônicos em geral, a coisa fica mais cabeluda. Mal aprendemos a utilizar um novo *laptop* – e já explode no mercado outro mais repleto de possibilidades! Para resistir à pressão do mercado, é preciso muita força de vontade. E como nem todo mundo tem, aí eles fazem a festa!

Dessa forma, subvertemos a lei natural e o ser humano passa a valer menos que o sistema por ele criado. Carros, sapatos, computadores descartáveis, uma corrida desenfreada em busca do último modelo para alimentar a cadeia de objetos descartáveis para pessoas descartáveis.

Mas o que fazer e como fazer para parar esse movimento destrutivo? Conhecer os ensinamentos de grandes filósofos como Platão, Buda, Jesus, Gandhi e tantos outros que dedicaram suas vidas para mostrar que a verdadeira realidade se encontra no interior do ser humano. O grande vazio é que nos faz comer demais, comprar demais, amar demais sem conseguir suprir a fome existencial. Para esses líderes espirituais, uma maior consciência do nosso Eu Superior se refletirá num contato mais próximo com a natureza, produzindo uma sociedade mais consistente e feliz. E sem dúvida faz parte dessa busca sermos capazes de viver uma vida mais frugal. (RESENDE, Célia & LIMA, Ronie. *JB Ecológico*: 07/01/2008, p. 54)

1. A respeito do texto, são corretas todas as afirmações que se seguem, EXCETO a que se lê na alternativa:

- A) A proposição sustentada pelos autores tem caráter polêmico, daí admitir refutação.
- B) A argumentação baseia-se em mais de um tipo de evidência, inclusive evidências de fato.
- C) Como estratégia argumentativa, recorre-se à autoridade de grandes filósofos.
- D) Os autores se valem do emprego da 1ª pessoa do plural para conquistar a cumplicidade do leitor.
- E) O texto contém sinais próprios da subjetividade, do transbordamento emotivo.

2. Todos os adjetivos em destaque nos enunciados a seguir expressam avaliação ou valoração pessoal dos autores, COM EXCEÇÃO do que se lê em:

- A) "... essa busca desesperada para atingirmos o modelo consumista predatório..." (parágrafo 2)
- B) "De que maneira participamos do ciclo perverso que começa na extração..." (parágrafo 3)
- C) "Essa animação bem construída explica a desastrosa cadeia..." (parágrafo 3)
- D) "... até chegar ao inconsequente consumidor." (parágrafo 3)
- E) "... sem conseguir suprir a fome existencial." (parágrafo 5)

3. Como estratégia para tornar mais evidente o ponto de vista que defendem, os autores empregam uma forma do verbo "ser" com caráter enfático no seguinte período:

- A) "O processo de licenciamento de Angra III foi mais uma demonstração de como estamos despreparados para conceber uma sociedade que, efetivamente, seja a base para a preservação do planeta." (parágrafo 1)
- B) "Para frear o drama ambiental planetário que se avizinha, precisamos é de menos desenvolvimento e de menos consumo de energia e de recursos naturais." (parágrafo 1)
- C) "Mas a realidade é que qualquer desenvolvimento, por menor que seja, não é sustentável." (parágrafo 2)
- D) "A não ser que sejam estancados o crescimento populacional planetário e essa busca desesperada para atingirmos o modelo consumista predatório da natureza das nações mais ricas." (parágrafo 2)
- E) "Para resistir à pressão do mercado, é preciso muita força de vontade." (parágrafo 4)

4. No trecho: "Para resistir à pressão do mercado, é preciso muita força de vontade. E como nem todo mundo tem, aí eles fazem a festa!" (parágrafo 4), a conjunção "E" está empregada para sinalizar a mesma relação existente entre as orações coordenadas de:

- A) Madalena estava prenha, e eu pegava nela como em louça fina.
- B) O nordeste começou a soprar, e a porta bateu com fúria.
- C) Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente.
- D) Aproximei-me na ponta dos pés e li o endereço de Azevedo Gondim.
- E) Qualquer movimento, e será um homem morto.

5. A substituição do elemento em destaque que altera o sentido do enunciado está proposta em:

- A) "Sem contar o absurdo de chamar de energia limpa a fissão nuclear..." (parágrafo 1) / Ressalvado
- B) "... qualquer desenvolvimento, por menor que seja, não é sustentável." (parágrafo 2) / ainda que o menor
- C) "A não ser que sejam estancados o crescimento populacional planetário e essa busca desesperada..." (parágrafo 2) / Salvo se forem
- D) "Mal aprendemos a utilizar um novo laptop – e já explode no mercado outro..." (parágrafo 4) / A custo
- E) "E como nem todo mundo tem..." (parágrafo 4) / dado que

6. Com relação ao comentário sobre o significado do sufixo destacado nas palavras, há evidente equívoco em:

- A) preservação – extração (ato de X, em que X é um verbo).
- B) ambiental – populacional (relativo a X, em que X é um substantivo).
- C) consumidor – manipulador (agente de X, em que X é um verbo).
- D) sustentável – descartável (provisto ou cheio de X, em que X é um substantivo).
- E) realidade – possibilidade (qualidade de X, em que X é um adjetivo).

7. Acerca do vocabulário a seguir, usado no texto, todos os comentários são pertinentes, COM EXCEÇÃO do que se lê em:

- A) "guarda-roupa" (parágrafo 4) e "eletrodomésticos" (parágrafo 4) são nomes compostos por aglutinação e justaposição, respectivamente.
- B) "coisa" (parágrafo 4) é nome usado em sentido muito genérico – como "negócio", em determinados contextos.
- C) "cabeluda" (parágrafo 4) e "explode" (parágrafo 4) são metáforas devidamente consagradas pelo uso.
- D) "laptop" (parágrafo 4) é palavra de língua inglesa já incorporada ao léxico do português do Brasil.
- E) "frugal" (parágrafo 5) é adjetivo biforme, empregado com o sentido de "moderada", "comedida".

8. Releia-se o segundo parágrafo do texto:

“Entrou na moda a expressão desenvolvimento sustentável. Empresários verdes, ambientalistas, setores sociais variados agora adoram usar esse termo ecológico. Mas a realidade é que qualquer desenvolvimento, por menor que seja, não é sustentável. A não ser que sejam estancados o crescimento populacional planetário e essa busca desesperada para atingirmos o modelo consumista predatório da natureza das nações mais ricas.”

Para reescrevê-lo num período único, deve-se – eliminando, obviamente, as maiúsculas e respeitando as normas de pontuação vigentes – substituir, pela ordem, os pontos usados por:

- A) dois pontos – vírgula – vírgula.
- B) dois pontos – travessão – ponto e vírgula.
- C) vírgula – travessão – vírgula.
- D) ponto e vírgula – ponto e vírgula – dois pontos.
- E) travessão – dois pontos – ponto e vírgula.

9. Na passagem da voz ativa para a passiva, faltou a necessária correspondência de tempo verbal em:

- A) “Falas de autoridades públicas, de editoriais e até de alguns ambientalistas defenderam esse tipo de energia...” (parágrafo 1) / Esse tipo de energia foi defendido por falas de autoridades públicas, de editoriais e até de alguns ambientalistas.
- B) “... já que não agrava o efeito estufa...” (parágrafo 1) / já que o efeito estufa não foi agravado.
- C) “Para frear o drama ambiental planetário...” (parágrafo 1) / Para ser freado o drama ambiental planetário.
- D) “... para atingirmos o modelo consumista predatório da natureza das nações mais ricas.” (parágrafo 2) / para ser atingido por nós o modelo consumista predatório da natureza das nações mais ricas.
- E) “Essa animação bem construída explica a desastrosa cadeia...” (parágrafo 3) / A desastrosa cadeia é explicada por essa animação bem construída.

10. A passagem em que se evitou a ênclise do pronome átono com base na mesma regra de colocação observada em: “Assim, o homem se tornaria menos consumidor e mais feliz” é a seguinte:

- A) “... com argumentos de que se trata de uma economia limpa...” (parágrafo 1)
- B) “... fica evidente que poucos se perguntam sobre as consequências...” (parágrafo 1)
- C) “Para frear o drama ambiental planetário que se avizinha...” (parágrafo 1)
- D) “Os manipuladores da indústria da moda não se cansam de alternar tendências...” (parágrafo 4)
- E) “... uma maior consciência do nosso Eu Superior se refletirá num contato mais próximo com a natureza...” (parágrafo 5)

LEGISLAÇÃO BÁSICA

11. Dentre as modalidades de provimento de cargo público, está a reversão. Quanto a este instituto, é correto afirmar que:

- A) é a reinvestidura do servidor público estável no cargo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, transitada em julgado.
- B) é decorrente da inabilitação do servidor em estágio probatório relativo a outro cargo.
- C) haverá reversão nos casos de impedimento legal ou afastamento de ocupante de cargo em comissão ou de função gratificada.
- D) não poderá reverter o servidor público que contar setenta anos de idade ou tempo de serviço para aposentadoria voluntária com proventos integrais.
- E) a reversão far-se-á em cargos distintos, independente do enquadramento funcional.

12. O Instituto de Terras, Cartografia e Florestas – ITCF teve seu nome alterado pelo Decreto 2.416-N, de 27 de janeiro de 1987 e passou a denominar-se Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF. Quanto a natureza jurídica do IDAF, afirma-se que:

- A) constitui sociedade de economia mista.
- B) constitui autarquia.
- C) constitui sociedade anônima.
- D) constitui fundação pública.
- E) constitui organização não governamental.

13. A Lei Complementar nº 245/2002, dispõe sobre a instituição e implantação do Plano de Cargos e Salários dos servidores do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF, baseado em objetivos e princípios. A que se refere o princípio da equidade?

- A) Refere-se à integração de todos os servidores ativos e os aposentados do IDAF.
- B) Refere-se a assegurar a participação dos servidores do IDAF e de sua Associação na elaboração, revisão e manutenção do Plano de Cargos e Salários.
- C) Refere-se a garantir que todos os fatos e atos administrativos referentes ao PCS dos servidores do IDAF sejam públicos e com permanente transparência.
- D) Refere-se a assegurar aos servidores do Instituto a similaridade de direitos, obrigações e deveres, respeitando-se as suas especificidades.
- E) Refere-se a orientar o planejamento e a execução de sistemas de acompanhamento e avaliação dos resultados dos servidores, recompensando-os adequadamente pelo desempenho alcançado.

14. O Código de Ética dos Servidores Cíveis do Poder Executivo do Estado do Espírito Santo prevê situações que constituem fontes potenciais de conflito de interesse financeiro e, por isso, devem ser informadas. É fonte potencial de conflito de interesse financeiro:

- A) relação com organizações esportivas.
- B) participação acionária.
- C) relação com organizações culturais.
- D) relação familiar.
- E) relação de ordem pessoal.

15. Constitui modalidade de vacância de cargo público:

- A) aproveitamento.
- B) reintegração.
- C) exoneração.
- D) recondução.
- E) substituição.

16. A transparência tem por fundamento a necessidade de o governo promover informações aos cidadãos sobre a estrutura e funções governamentais, no sentido de prestar esclarecimentos sobre as atividades que está desenvolvendo, com o objetivo de promover a participação popular nos atos de governo, democratizando a gestão. É exemplo de participação popular:

- A) audiência pública.
- B) inquérito administrativo.
- C) sindicância.
- D) apuração de falta grave.
- E) avaliação de desempenho.

17. Quanto à gestão de resultados no serviço público, é correto afirmar que:

- A) serve como instrumento de controle da atuação dos gerentes públicos.
- B) conduz a resultados parciais sem qualquer influência no resultado final.
- C) promove e desenvolve mecanismos internos que melhoram o desempenho dos dirigentes e servidores públicos.
- D) a gestão de resultados tem como objetivo minimizar os conflitos organizacionais, de modo a pacificar o ambiente de trabalho.
- E) é necessário realizar, periodicamente, encontros de diferentes grupos de trabalho, de modo a humanizar as relações interpessoais.

18. É atribuição do Conselho de Administração Superior do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF:

- A) desenvolver ações de coordenação, programação, elaboração, análise e avaliação de projetos essenciais para fins de captação de recursos.
- B) planejar, programar, supervisionar, estabelecer normas, coordenar e orientar as atividades de natureza financeira, orçamentária, contábeis.
- C) a indicação do Chefe da Assessoria Jurídica.
- D) desenvolver pesquisas na área sócio-econômica.
- E) aprovar os critérios e os preços correspondentes a prestação de serviços.

19. De acordo com os princípios éticos e as normas estabelecidas pelo Código de Ética dos Servidores Civis do Poder Executivo do Estado do Espírito Santo, é vedado ao servidor público:

- A) participar na qualidade de proprietário, sócio ou administrador, de empresa fornecedora de bens e serviços, executora de obras ou que realize qualquer modalidade de contrato, de ajuste ou compromisso com o Estado.
- B) informar sobre qualquer conflito de interesse, real ou aparente, relacionado com seu cargo, emprego ou função e tomar medidas para evitá-los.
- C) ser preciso, objetivo e claro em suas manifestações verbais, escritas ou por qualquer outro meio.
- D) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder de que tenha tomado conhecimento, indicando elementos de prova, para efeito de apuração em processo apropriado.
- E) utilizar os recursos do Estado para atender ao interesse público, respeitando as leis e regulamentos pertinentes.

20. Quanto ao regime de progressão salarial, previsto no Plano de Cargos e Salários do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo, marque a alternativa correta.

- A) A progressão salarial por desempenho implicará na concessão de até 3 (três) referências salariais.
- B) O processo de avaliação por desempenho será realizado anualmente, no mês de junho dos anos pares.
- C) O IDAF destinará bianualmente, recursos financeiros equivalentes a 2% (dois por cento) de sua folha de pagamento para progressão salarial por desempenho dos seus servidores.
- D) A progressão salarial por desempenho, independe de avaliação, bastando o exercício efetivo de cargo ou função pública pelo período de 3 (três) anos.
- E) A progressão salarial por escolaridade, será utilizada como uma ferramenta gerencial capaz de propiciar um acompanhamento sistemático dos servidores.

21. No Microsoft Office Word, qual opção de Cor da Fonte deve ser marcada para aplicar, no texto selecionado, a cor definida no Painel de controle do Windows?

- A) Tachado.
- B) Padrão.
- C) Automático.
- D) Versalete.
- E) Normal.

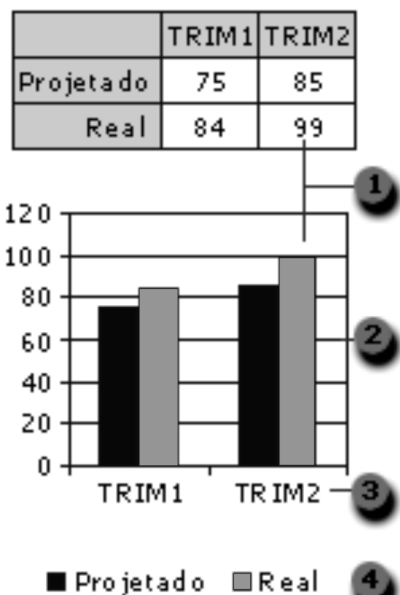
22. No Microsoft Office Word, qual ícone permite alternar, rapidamente, do cabeçalho para o rodapé e vice-versa?



23. No Microsoft Office Excel, uma referência identifica uma célula ou um intervalo de células em uma planilha e informa ao Excel onde procurar os valores ou dados a serem usados em uma fórmula. Como representar o intervalo de células nas colunas A a E e linhas 10 a 20?

- A) A10:E20
- B) A:E,10:20
- C) AE(10:20)
- D) A-E:10-20
- E) A(10):E(20)

24. Gráficos têm apelo visual e facilitam, para os usuários, a visualização de comparações, padrões e tendências nos dados. Um gráfico é vinculado aos dados da planilha em que foi criado e é atualizado, automaticamente, quando você altera os dados da planilha. Sobre o gráfico exibido abaixo, qual opção representa os nomes de séries de dados do gráfico?



- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 1 e 2

25. O Windows Explorer oferece recursos e é organizado de tal forma a facilitar a localização de arquivos e pastas nos diversos dispositivos de um computador. Qual opção do Windows Explorer mostra o conteúdo do disquete, disco rígido, unidade de CD-ROM e unidades de rede disponíveis em determinado computador e que também permite procurar e abrir arquivos e pastas, bem como obter acesso a opções no Painel de Controle para modificar as configurações do seu computador?

- A) Dispositivos de acesso.
- B) Meus documentos.
- C) Documentos compartilhados.
- D) Meu computador.
- E) Meus locais de rede.

26. Qual alternativa NÃO representa uma boa prática relacionada à navegação na Internet com privacidade e segurança?

- A) Manter o antivírus atualizado.
- B) Ter um Firewall instalado e atualizado.
- C) Manter o Internet Explorer atualizado com as correções liberadas pela Microsoft.
- D) Evitar salas de bate papo.
- E) Usar sempre o teclado normal ao invés do virtual que aparece na tela para digitar a senha, já que a maioria dos vírus é capaz de armazenar a senha digitada pelo teclado normal.

27. Algumas URLs, como por exemplo, a URL do Ministério da Defesa, utilizam o protocolo HTTPS ao invés de HTTP, conforme ilustrado abaixo. O que representa o "S" de HTTPS?

<https://www.defesa.gov.br/>

- A) Acesso a um site do governo.
- B) Acesso a um site através de uma conexão segura.
- C) Site com risco de contaminação por vírus.
- D) Site "hackeado".
- E) URLs governamentais.

28. Qual a tecla de atalho utilizada para localizar um texto numa página exibida no Windows Internet Explorer?

- A) CTRL+F
- B) CTRL+L
- C) CTRL+P
- D) F5
- E) F9

29. Sobre a barra de tarefas exibida abaixo, qual a operação realizada numa janela de programa Windows que permite transformar a mesma em botões na barra de tarefas do Windows?



- A) Restaurar.
- B) ESC.
- C) Minimizar.
- D) ALT+TAB.
- E) Fechar.

30. O Microsoft Outlook pode enviar e receber mensagens em diversos formatos. Qual o formato que oferece suporte à formatação de texto, numeração, marcadores, imagens, assinaturas e links a páginas da Web?

- A) HTML.
- B) Texto sem formatação.
- C) Rich Text.
- D) XML.
- E) Documento do Word.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A partir de 1870, há um deslocamento do centro de preocupações de grande número de economistas. Para determinados autores, este deslocamento é definido como revolução marginalista, pois a ideia central que o preside é o chamado princípio marginal. Neste sentido, leia as proposições abaixo e marque a alternativa correta.

- I. A crítica que os economistas marginalistas enfatizaram sobre a teoria clássica, era de que os preços também dependiam de um certo grau de demanda, que por sua vez dependiam da satisfação dos consumidores em relação às mercadorias (bens e serviços), individualmente.
 - II. Os marginalistas forneceram modernos conceitos microeconômicos, utilizando ferramentas básicas de demanda e oferta, satisfação dos consumidores e uma base matemática para a utilização dessas ferramentas.
 - III. Os marginalistas mostraram também que em uma economia aberta, os fatores de produção – terra, trabalho e capital – têm retornos equitativos às suas contribuições para a produção. Este princípio foi, algumas vezes, utilizado para justificar a existência de distribuição de renda: os agentes ganhavam exatamente o que contribuíam para a produção.
- A) I e II são verdadeiras e III é falsa.
 - B) I, II e III são falsas.
 - C) I, II e III são verdadeiras.
 - D) I e III são verdadeiras e II é falsa.
 - E) II e III são verdadeiras e I é falsa.

32. Leia as informações abaixo que se referem a duas das Escolas Econômicas e marque a alternativa correta.

- I. Fundamentalmente, as mensagens da teoria desta Escola residem em dois pontos fundamentais, isto é, em se ter “escancarado” a visão dos economistas à dimensão da nação e do mundo, e em ter revelado a diferença de comportamento dos fatos macroeconômicos em face dos microeconômicos, mostrando o uso prático que se pode e deve fazer do estudo dos fatos macroeconômicos.
- II. Os economistas desta Escola afirmavam: “o princípio regulador da vida econômica se encontra na livre concorrência, que por sua vez conduz à divisão do trabalho, sendo este o fator verdadeiramente produtivo, o verdadeiro agente da produção.” Por conseguinte, desenvolveram a sua famosa teoria do câmbio e o seu sistema de relações econômicas.

Estamos nos referindo, respectivamente, às escolas:

- A) clássica e shumpeteriana.
- B) neoclássica e marxista.
- C) socialista e shumpeteriana.
- D) marxista e keynesiana.
- E) keynesiana e clássica.

33. De uma maneira geral, toda a teoria da demanda, numa visão microeconômica, tem como hipótese básica que o consumidor está maximizando sua utilidade (ou bem-estar). Neste sentido, dado um gráfico que contém uma curva de indiferença e ao longo desta curva têm-se os pontos A, B e C sobre ela, e o eixo vertical deste gráfico refere-se ao bem vestuário e o horizontal diz respeito a alimentos, é correto afirmar:

- A) a inclinação desta curva de indiferença é positiva devido à necessidade de se manter o mesmo nível de bem-estar, pois ao aumentar o consumo de um dos bens (vestuário ou alimentos) necessitamos aumentar o consumo do outro (bem).
- B) a inclinação desta curva de indiferença recebe o nome de taxa marginal de substituição e representa a taxa de intercâmbio de um bem por outro que mantém o mesmo nível de bem-estar do consumidor.
- C) ao longo desta curva, havendo uma alteração do consumo de um bem com referência ao consumo do outro (bem), ou seja, ao se caminhar ao longo desta curva do ponto A para os pontos B e C, isto demonstra que haverá aumento (ou diminuição) da satisfação do consumidor.
- D) o perfil desta curva apresenta-se como sendo côncavo, pois a taxa marginal de substituição vai aumentando à medida que aumenta a quantidade de alimentos e reduzimos a quantidade de vestuário.
- E) observa-se que os pontos A, B e C da curva representam situações que proporcionam níveis diferentes de satisfação, ou seja, para o consumidor, maior será o seu nível de satisfação com os dois bens na medida em que a taxa marginal de substituição tenha uma redução aproximada do seu valor.

34. A linha (ou curva) da restrição orçamentária representa o montante de renda disponível do consumidor, em um dado período de tempo. Ela limita as possibilidades de consumo, condicionando quanto este consumidor pode gastar. Neste sentido, assinale a alternativa correta.

- A) Qualquer ponto ao longo (ou sobre) esta curva apresenta as combinações máximas possíveis de bens, dados a renda do consumidor e os preços destes bens.
- B) Qualquer ponto sobre esta linha destaca que o consumidor é indiferente ao comprar mais de um bem do que o outro (bem), pois ele terá o mesmo nível de satisfação e de renda.
- C) Qualquer ponto acima desta linha, o consumidor está gastando menos do que precisaria para adquirir os bens com a renda de que dispõe, dados os preços destes bens.
- D) Havendo um aumento da renda nominal do consumidor, mantidos os preços constantes dos bens, a linha da restrição orçamentária irá se deslocar para baixo e para a esquerda.
- E) Havendo um aumento dos preços dos bens e mantendo-se a renda nominal do consumidor constante, a curva da restrição orçamentária irá se deslocar para cima e para a direita.

35. Em microeconomia, o equilíbrio do consumidor refere-se ao momento em que o consumidor estará maximizando sua utilidade quando sua reta orçamentária tangenciar sua curva de indiferença. Em função desta colocação, suponha um determinado consumidor que compra alimentos (representados pelo eixo X) e roupas (representadas pelo eixo Y), sendo que este consumidor possui a função utilidade $U(x,y) = xy$. Suas utilidades marginais são $UM_{gx} = y$ e $UM_{gy} = x$. Este consumidor possui, por mês, uma renda de R\$ 800,00 e os preços do bem alimentos é $P_x = R\$ 20,00$ e o preço do bem roupas é $P_y = R\$ 40,00$. Neste sentido, os valores de y e x que tendem a gerar o equilíbrio do consumidor são:

- A) $y = 20$ e $x = 10$
- B) $y = 25$ e $x = 15$
- C) $y = 10$ e $x = 20$
- D) $y = 25$ e $x = 35$
- E) $y = 15$ e $x = 10$

36. Sejam P_L e P_K os preços do trabalho (L) e do capital (K), respectivamente, e que $CT = P_L \cdot L + P_K \cdot K$ representa o orçamento de custos que a firma tem disponível para gastar na compra dos dois insumos – L e K. Ao mesmo tempo, seja $Q = 20L + 65K - 0,5L^2 - 0,5K^2$ a função de produção desta firma. Sabe-se que esta firma deseja determinar a forma mais eficiente pela qual pode-se alocar o orçamento na contratação de capital e trabalho, de forma a maximizar a quantidade produzida (Q) sujeita à restrição de que o dispêndio total deve ser igual ao CT.

Sabendo-se que $CT = \$ 2.200$; $P_L = \$ 20,00$; $P_K = \$ 50,00$, e diante de tais informações, os valores de K e L que irão fazer com que Q seja máxima, são:

- A) $L = 10$ e $K = 30$
- B) $L = 20$ e $K = 20$
- C) $L = 10$ e $K = 40$
- D) $L = 40$ e $K = 10$
- E) $L = 30$ e $K = 20$

37. Leia, atentamente, as informações abaixo que se referem à estrutura de concorrência perfeita.

- I. A empresa de concorrência perfeita maximiza o lucro total quando produz no nível de produção em que a receita marginal, que é igual ao preço unitário do produto, equivale ao custo marginal.
- II. A curva de oferta no curto prazo de uma empresa perfeitamente competitiva, coincide com o segmento de sua curva de custo marginal situado acima do valor mínimo do custo variável médio.
- III. No longo prazo, o ponto de equilíbrio do setor perfeitamente competitivo situa-se no ponto de mínimo da curva de custo médio de longo prazo; na verdade, esta é a condição de lucro econômico nulo.

- A) I e II são verdadeiras e III é falsa.
- B) III é verdadeira e I e II são falsas.
- C) I, II e III são falsas.
- D) II é verdadeira e I e III são falsas.
- E) I, II e III são verdadeiras.

38. No que se refere aos mercados não competitivos e ao papel do Estado na economia, marque a alternativa INCORRETA.

- A) Oligopólio é o mercado em que a maior parte das vendas é realizada por poucas empresas, cada uma delas capaz de influenciar o preço de mercado com suas próprias atividades. Estas empresas podem produzir tanto um bem homogêneo quanto um bem diferenciado por marcas.
- B) Existe externalidade quando a produção ou o consumo de um bem afeta diretamente consumidores ou empresas que não participam de sua compra nem de sua venda e quando esses efeitos não se refletem totalmente nos preços de mercado.
- C) Para lutar contra a ineficiência derivada das externalidades, o Estado costuma estabelecer controles diretos, isto é, regulamentações sociais; ou recorrer a incentivos econômicos, melhor dizendo, medidas baseadas no mercado.
- D) Um bem público é aquele considerado como sendo excludente e rival da população, cujo consumo ou absorção por um determinado indivíduo, tende a reduzir a quantidade disponível para outro (e qualquer) indivíduo desta população.
- E) Na situação de equilíbrio, o monopolista pode estar tanto obtendo lucros quanto sofrendo perdas. A regra **receita marginal = custo marginal**, garante apenas que, caso haja lucros, eles serão máximos e, caso haja perdas, elas serão mínimas, sabendo-se que o monopolista é único no setor.

39. A macroeconomia é o ramo da ciência econômica que estuda os fenômenos econômicos em termos gerais ou agregados. Nesse sentido, assinale o item abaixo que NÃO corresponde às características deste ramo.

- A) A teoria macroeconômica apresenta uma visão simplificada da realidade para, assim, explicar a conduta dos agentes e a evolução das variáveis agregadas.
- B) A teoria macroeconômica estuda a produção, a demanda e os preços em mercados específicos, como o do automobilismo e/ou o petrolífero.
- C) A política macroeconômica é o conjunto de medidas governamentais que tentam influenciar o andamento da economia em seu conjunto.
- D) As metas de política macroeconômica relativas ao emprego, controle da inflação, são consideradas como conjunturais, de curto prazo.
- E) Pela teoria macroeconômica, o conceito de crescimento econômico capta o crescimento da renda nacional *per capita*.

40. A contabilidade social (ou contabilidade nacional) é um instrumento que permite mensurar a totalidade das atividades econômicas finais de um país. Nesse sentido, suponha (hipoteticamente) o quadro abaixo que apresenta as contas (nacionais) de um determinado país emergente (Y).

Contas (Nacionais) do País Y	Valores (em \$ bilhões)
Produto interno líquido a custo de fatores	2.000,00
Renda enviada para o exterior	700,00
Impostos indiretos	600,00
Renda remetida do exterior	500,00
Subsídios	100,00
Depreciação	200,00

Assim, o valor do produto nacional bruto do país Y a preços de mercado é (em \$ bilhões):

- A) \$ 3.200,00
- B) \$ 2.600,00
- C) \$ 2.700,00
- D) \$ 3.100,00
- E) \$ 2.500,00

41. Na macroeconomia aprendemos que a curva IS reflete as condições de equilíbrio no mercado real, a curva LM diz respeito ao equilíbrio no mercado monetário e a curva BP representa os pontos de equilíbrio do balanço de pagamentos. Neste sentido, supondo o modelo IS-LM-BP, pode-se, afirmar que:

- A) sem mobilidade de capital, em um regime de câmbio flexível, uma política fiscal expansiva aumenta o nível de renda e da taxa de juros.
- B) sem mobilidade de capital, em um regime de câmbio fixo, uma política monetária expansiva faz o nível de renda e taxa de juros aumentarem.
- C) com mobilidade imperfeita de capital (em economia grande), e com um regime de câmbio flutuante, uma política fiscal restritiva, faz elevar o nível de renda, da taxa de juros.
- D) com livre mobilidade de capital (em economia pequena), e com um regime de câmbio fixo, uma política de desvalorização do câmbio faz diminuir o nível da renda e bem como o da taxa de juros.
- E) com mobilidade imperfeita de capital (em economia grande), e com um regime de câmbio fixo, uma política monetária expansiva faz diminuir o nível da renda e o nível da taxa de juros.

42. Considerando as proposições abaixo que se referem à política fiscal, ao efeito deslocamento e à combinação de políticas, marque a alternativa correta.

- I. Em uma armadilha de liquidez, a taxa de juros é constante porque a demanda por moeda é completamente elástica no que tange à taxa de juros. Neste sentido, a política monetária não tem nenhum efeito sobre a economia, enquanto a política fiscal tem seu efeito multiplicador sobre a produção e nenhum efeito sobre a taxa de juros.
- II. No caso clássico, a demanda por moeda é independente da taxa de juros. Neste caso, as variações no estoque monetário fazem a renda variar. Entretanto, a política fiscal não tem nenhum efeito sobre a renda, ela afeta somente a taxa de juros. Neste sentido, há um efeito deslocamento completo dos gastos privados pelos gastos do governo.
- III. Em uma economia que opere abaixo do pleno emprego, o efeito deslocamento não precisa ocorrer. As autoridades monetárias podem promover uma política monetária acomodativa que evite o aumento nas taxas de juros associado à expansão produtiva.

- A) I, II e III são falsas.
- B) I e II são falsas e III é verdadeira.
- C) III é falsa e I e II são verdadeiras.
- D) I, II e III são verdadeiras.
- E) II e III são verdadeiras e I é falsa.

43. Observe as informações abaixo.

> curva IS: $Y = 137 - 170r$

> demanda real por moeda: $(M/P) = 0,3Y - 0,3r$

> renda real (Y) de pleno emprego = \$ 120,00

Supondo, hipoteticamente, r como um percentual; ou seja, uma taxa de juros de $n\%$ implica em $r = n$. Neste sentido, assinale a alternativa correta, a que mostra o valor da oferta real de moeda (M/P) no pleno emprego.

- A) 45
- B) 66
- C) 52
- D) 33
- E) 74

44. Tomando-se em conta os “diversos” conceitos existentes de déficit público utilizados no Brasil, leia as informações abaixo e marque a alternativa correta.

- I. O déficit público fiscal ou primário é um conceito obtido através do cálculo da subtração entre as despesas (ou dos gastos) correntes do governo com a sua receita corrente.
- II. O déficit público operacional diz respeito ao saldo negativo entre as receitas correntes do governo com as despesas correntes do governo, somando-se a estas despesas a correção monetária e cambial e os juros da dívida pública.
- III. O déficit público nominal refere-se ao resultado negativo entre as receitas correntes do governo com os gastos correntes do governo, somando-se a estes gastos os juros reais da dívida pública do país.

- A) I, II e III são verdadeiras.
- B) I é verdadeira e II e III são falsas.
- C) II é verdadeira e I e III são falsas.
- D) III é verdadeira e I e II são falsas.
- E) I, II e III são falsas.

45. Marque a alternativa INCORRETA, no que diz respeito às funções e à arrecadação do setor público.

- A) A função alocativa do setor público corresponde à ação do governo complementando a ação do mercado no que diz respeito à alocação de recursos na economia.
- B) Com a função estabilizadora do setor público, o governo maneja a política econômica para tentar garantir o máximo de emprego e crescimento econômico, por exemplo.
- C) A função distributiva do setor público refere-se à função do governo em arrecadar impostos de determinadas classes sociais ou regiões, para transferi-los para outras menos favorecidas.
- D) Impostos diretos são aqueles que incidem sobre a renda e o patrimônio das pessoas físicas e jurídicas, bem como sobre o preço dos bens e serviços (ou seja, das mercadorias).
- E) A carga tributária bruta refere-se ao total da arrecadação fiscal do governo, que corresponde à soma de todos os impostos e outras receitas correntes, em relação ao PIB do país.

46. Desde a época colonial até 1930, a economia brasileira foi organizada economicamente por meio da produção e exportação de algumas poucas “commodities” agrícolas, cujas características centravam-se na produção de gêneros que interessavam ao mercado internacional. Esses fatos definem a economia brasileira como uma economia primário-exportadora. Nesse sentido, traçando um panorama da evolução de todo esse período, NÃO podemos afirmar que:

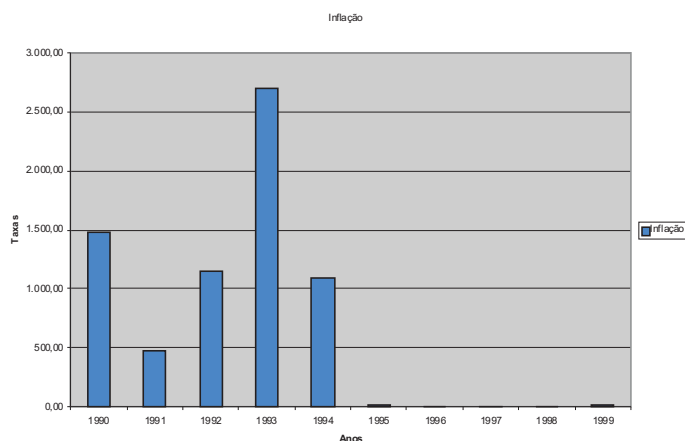
- nos primeiros trezentos anos, a economia do Brasil esteve vinculada a Portugal, numa condição administrativa de Colônia.
- a partir da vinda da Família Real portuguesa e da Independência, estabeleceram-se laços econômicos e financeiros de dependência com a Inglaterra.
- ao longo desse período, os interesses da classe industrial dominaram o cenário econômico, pois esta classe observava nas exportações de produtos primários um aumento dos seus rendimentos pela sua produção.
- nesse período, todo e qualquer interesse de poder estava, em momentos distintos, articulado de forma dependente com os interesses dos centros econômicos hegemônicos mundiais, que controlavam a sociedade brasileira no plano interno.
- as atividades econômicas no Brasil, desde o início da colonização, foram predominantemente dirigidas para a exportação.

47. O Plano de Metas adotado no governo de Juscelino Kubtschek pode ser considerado um grande auge do período da industrialização brasileira. Neste sentido, uma das alternativas abaixo NÃO completa corretamente a frase destacada.

“O governo J.K. utilizou o instrumento do planejamento, por meio do Plano de Metas”:

- para sintetizar a sua proposta política de desenvolvimento industrial acelerado.
- como uma ideologia desenvolvimentista para escapar do chamado subdesenvolvimento.
- para avançar na industrialização, cujo um dos símbolos do crescimento do PIB foi a indústria automobilística.
- pois estimulou decisivamente o Processo de Substituição de Importações – PSI.
- pois estava voltado aos investimentos de infraestrutura interna para ampliar significativamente as exportações de produtos industriais.

Observe o gráfico abaixo para responder à questão nº 48.



48. Leia as proposições abaixo e identifique as que se referem aos procedimentos realizados nas etapas de implantação do Plano Real.

- A primeira etapa do Plano Real tinha como função promover um ajuste fiscal que levasse ao estabelecimento do equilíbrio das contas do governo, com o objetivo de eliminar a principal causa da inflação brasileira, por meio, por exemplo, do Programa de Ação Imediata – PAI, em maio de 1993 e a aprovação do Fundo Social de Emergência – FSE, em fevereiro de 1994.
 - A segunda fase visava à criação de um padrão estável de valor, denominado Unidade Real de Valor – URV. Esta fase buscava, na verdade, eliminar os componentes de custos e de demanda da inflação, pois isso visava eliminar, por meio do congelamento de preços, a desindexação e a memória inflacionária do país.
 - A terceira fase concedia poder liberatório à unidade de conta e estabelecia as regras de emissão e lastreamento da nova moeda ou seja, o real R\$, com o objetivo de garantir a estabilidade. Esta fase apresentava um conjunto de medidas sobrepostas por meio da Medida Provisória – MP, 542 que apresentava, dentre estas medidas, metas monetárias, tentativas de autonomia do Banco Central, paridade fixa do dólar em relação ao limite superior de uma banda.
- III é falsa e I e II são verdadeiras.
 - I e II são falsas e III é verdadeira.
 - I e III são falsas e II é verdadeira.
 - II e III são falsas e I é verdadeira.
 - II é falsa e I e III são verdadeiras.

49. É a mais antiga metodologia de valoração econômica, aplicada, principalmente, a patrimônios naturais de visitação pública. O método estima o valor do uso recreativo através da análise dos gastos efetuados pelos visitantes desses lugares. Estamos nos referindo ao método de:

- A) custo-benefício.
- B) custo de viagem.
- C) preços hedônicos.
- D) custos de reposição.
- E) produtividade marginal.

50. Considere a empresa privada FFC com um projeto com o Governo brasileiro. Sabe-se que a determinação do mérito do projeto da FFC acaba sendo o ponto culminante de várias tarefas na realização do mesmo e a principal atividade dos seus avaliadores. A finalidade do mérito, na verdade, é o de determinar se este projeto (cuja consistência já foi comprovada) deve ser executado por seus empresários com os recursos e o apoio do organismo público (ou da entidade pública) no(na) qual esse projeto está atrelado.

De acordo com as considerações acima, assinale o item abaixo que NÃO está condizente com os critérios de mensuração do mérito de um projeto.

- A) O período de retorno do capital (ou *payback*), pelos critérios em termos correntes da avaliação privada (ou da empresa) do projeto, consiste em determinar quanto tempo de funcionamento é necessário para que a empresa permita aos investidores recuperar o capital investido, por isso é também conhecido como o tempo de recuperação do capital.
- B) Pelos critérios em termos correntes da avaliação privada (ou da empresa) do projeto, a rentabilidade simples é a relação do lucro médio provável que o mérito do projeto gerará em cada ano (ou no período considerado) pelo total do investimento a ser realizado, sabendo-se que essa relação é também denominada de rentabilidade simples do projeto.
- C) A taxa interna financeira de retorno – TIFR, pelos critérios em termos de desconto da avaliação privada (ou da empresa), considera que o valor atual das entradas seja igual ao valor atual das saídas. Para fins de decisão, a taxa obtida deverá ser confrontada à taxa que representa o custo de oportunidade do capital – COC da empresa em questão.

D) Pelos critérios em termos de desconto da avaliação sócioeconômica do projeto, a taxa interna econômica de retorno – TIER leva em consideração os custos e benefícios do ponto de vista de toda a sociedade (ou da localidade, do bairro etc.). O passo fundamental do cálculo da TIER é transformar os custos do projeto, do ponto de vista da empresa, para o ponto de vista socioeconômico.

E) O demonstrativo de resultado da empresa, pelos critérios em termos de desconto da avaliação privada (ou da empresa) do projeto, considera todas as receitas, bem como todos os custos e lucros líquidos já conseguidos pela elaboração do projeto. Tais itens são importantes na composição do balanço patrimonial da empresa, bem como no mérito do próprio projeto, incluído este balanço.

DISCURSIVA

A partir do tema proposto, elabore um texto dissertativo utilizando de 25 a 30 linhas.

1. O período que corresponde desde o Plano Real até o ano de 2006 teve como presidentes Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e Luis Inácio Lula da Silva. O esforço básico que aconteceu em todo este período foi a manutenção da estabilidade. Porém, chamam a atenção os dois mandatos de FHC, pois os mesmos apresentaram diferenças em relação à condução da política macroeconômica. Explique quais foram estas diferenças nos dois mandatos e quais foram as suas consequências para o país.

RASCUNHO